

quimioterapia, com rápido comprometimento sistêmico a partir de complicação infecciosa local.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.792>

#### CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO ADMITIDOS EM INSTITUIÇÃO PRIVADA DO CENTRO OESTE BRASILEIRO: ANÁLISE DA LINHA DE CUIDADO DE MM NO HEMOLABOR

PP Inacio

Hemolabor Hematologia e Laboratório de Pesquisas Clínicas, Goiânia, GO, Brasil

**Objetivos:** O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia hematológica de origem plasmocitária. Poucos estudos epidemiológicos brasileiros sobre os pacientes com MM estão disponíveis e o conhecimento do perfil desta doença em nosso país é essencial para o estabelecimento de medidas de saúde pública direcionadas. **Métodos:** Em fevereiro de 2018 foi criado uma Linha de Cuidados Multidisciplinar no Grupo Hemolabor (Goiânia, GO) que visa o acompanhamento regular de todos os pacientes com MM admitidos na instituição para tratamento quimioterápico de primeira linha (QT1L). O paciente faz consultas rotineiras com equipe de enfermagem, nutrição, psicologia, farmácia e assistência social. Informações são coletadas avaliadas durante todo tempo que o paciente permanece em QT1L. Este resumo visa descrever informações epidemiológicas, clínicas, laboratoriais e de tratamento do momento da admissão do paciente com MM em nossa instituição. **Resultados:** Entre julho de 2018 e julho de 2023 foram admitidos para QT1L um total de 73 pacientes (pct) com MM. Na data deste resumo 10 pct estão em 1ª linha de quimioterapia (indução), 17 estão em manutenção, 10 finalizaram tratamento, 11 foram submetidos a transplante de medula óssea (TMO), 9 mudaram para linhas posteriores, 11 evoluíram para óbito, 4 perderam seguimento e 1 abandonou o acompanhamento. Ao iniciarem tratamento eles apresentavam entre 44 e 88 anos, com idade média de 69 anos. Dos 73 pacientes, 35 tinham menos de 70 anos, 43 são do sexo feminino e 30 do sexo masculino. O subtipo mais comum de MM é IgG Kappa em 26 (35%) pct seguidos por IgA Kappa em 13 (17%). O estadiamento inicial foi variável: 21 pct estratificados como ISS = 1, 13 pct como ISS = 2 e 23 como ISS = 3. O estadiamento Durie Salmon foi: IA em 6 pct, IIA em 9 pct, IIB em 2 pct, 3A em 33 pct e IIIB em outros 9. O cariótipo de medula foi realizado em 21 pct e nenhum deles se revelou alterado. Análise molecular por FISH foi solicitada para 9 pct. Antes de iniciar a QT1L os exames revelaram anemia (hemoglobina <12 g/dL – mulher e <13,5 g/dL -homem) em 58 pacientes, insuficiência renal em 13 pct e hipercalcemia em 23. Os protocolos de QT1L prescritos para pacientes com menos de 70 anos e intenção inicial de TMO foram VCD (11 pct), DVTD (11 pct), VRD (5 pct), VTD (3 pct), VD (1 pct) e VTD-PACE (1 pct). Outros esquemas utilizados em pacientes ineligíveis foram D-VMP (19 pct), VRD (5 pct) VMP (4 pct) MPT (1 pct), VCD (4 pct), DRD (2 pct), DVD (2 pct), VD (2 pct). O ácido zoledrônico foi prescrito para 54 pct. A média dos ciclos de quimioterapia

realizados foi de 6 ciclos e os 73 pacientes relatados receberam de 1 a 22 ciclos de quimioterapia. **Discussão:** Os dados apresentados revelam uma prevalência maior em pacientes do sexo feminino, com idade extremamente variável ao diagnóstico e com doença mais avançada. A avaliação genética e molecular ainda é pouco explorada na prática diária. Existe grande variabilidade na prescrição dos protocolos de primeira linha, mas todos estão entre os tratamentos possíveis para este perfil de pacientes. O TMO ainda é realizado por uma parcela pequena dos pacientes elegíveis e estes dados podem estar relacionados a dificuldades enfrentadas na disponibilidade de acesso aos centros transplantadores em nossa região. **Conclusão:** A avaliação inicial dos pacientes com MM em clínica privada de Goiânia para tratamento com QT1L fornece um perfil epidemiológico, clínico, laboratorial e de tratamento na Região Centro Oeste Brasileira.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.793>

#### ANÁLISE DE DADOS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO DE ALTO RISCO ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA, CEARÁ

IV Barreto<sup>a</sup>, BMD Nogueira<sup>a</sup>, FMCP Pessoa<sup>a</sup>, RB Gadelha<sup>a</sup>, AKC Machado<sup>a</sup>, RM Ribeiro<sup>b</sup>, APL Moreira<sup>b</sup>, MEA Moraes<sup>a</sup>, MOM Filho<sup>a</sup>, CS Moreira-Nunes<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Laboratório de Farmacogenética, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM), Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

<sup>b</sup> Departamento de Hematologia, Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Fortaleza, CE, Brasil

**Objetivo:** O mieloma múltiplo (MM) é a segunda neoplasia hematológica mais frequente no mundo, possuindo dentre seus sintomas característicos como anemia e disfunção renal. Com isso o objetivo deste trabalho é avaliar dados laboratoriais de pacientes com MM de alto risco e comparar estatisticamente entre os gêneros. Metodologia: Estudo retrospectivo do tipo descritivo observacional, com seleção de dados laboratoriais, envolvendo 17 prontuários de pacientes diagnosticados com mieloma múltiplo classificados como grupo de alto risco de acordo com o International Staging System Revised (R-ISS) atendidos no Hospital Geral de Fortaleza, entre o período de 2022 a 2023, mediante aprovação do comitê de ética da instituição (Nº 4.798.575). O teste estatístico comparativo de Fisher foi empregado para avaliar a associação entre a normalidade e anormalidade dos valores de referência confrontando com o gênero dos pacientes. Resultado: Todos os 17 pacientes são provenientes do estado do Ceará. Dentre os pacientes selecionados, 7 (41,18%) eram do gênero masculino e 10 (58,82%) do gênero feminino, mostrando uma população ligeiramente predominante no gênero feminino, apresentando a proporção de 1,4 mulher para 1 homem. A idade média ao diagnóstico foi de 62,47 anos (desvio padrão de  $\pm 11,31$  anos) e mediana de 61 anos. Os parâmetros

hematológicos avaliados incluíram: hemoglobina (Hb), contagem total de leucócitos (WBC), contagem de plaquetas, volume corpuscular médio (VCM), concentração de hemoglobina média (HCM) e Red Cell Distribution Width (RDW). Além disso, os parâmetros bioquímicos avaliados foram os níveis de ureia e creatinina. Não constatamos correlação significativa entre gênero e os seguintes parâmetros: Hb ( $p > 0,9999$ ); WBC ( $p = 0,1007$ ); contagem de plaquetas ( $p > 0,9999$ ); VCM ( $p > 0,9999$ ); HCM ( $p = 0,1618$ ); RDW ( $p = 0,4853$ ); ureia ( $p > 0,9999$ ); e creatinina ( $p = 0,6029$ ). Podendo indicar que a correlação entre o gênero e a alteração nesses parâmetros são ausentes. As principais variações encontradas nos resultados dos hemogramas foram diminuição na Hb (94,12%) seguida de aumento no parâmetro RDW (88,24%). A respeito dos aspectos bioquímicos, todos os pacientes apresentavam ureia (100%) elevada, assim como a creatinina (82,36%). **Discussão:** As alterações nos valores hematológicos e bioquímicos correspondem ao encontrado na literatura e podem ser correlacionados a anemia ocasionado pelo acometimento da medula óssea assim como ao dano renal devido a produção excessiva de imunoglobulinas. Entretanto, mesmo que na literatura estejam descritos a propensão de 1,5 vezes a mais do acometimento do MM em homens e teorias suportem que mulheres são mais propensas a atividades de promoção à saúde após um tratamento intensivo e que homens apresentam mais comorbidades no momento do diagnóstico, quando esses grupos são colocados em uma mesma estratificação e quantidades semelhantes às alterações de seus resultados não geraram valores significativamente diferentes entre os grupos. **Conclusão:** Os resultados fornecem informações importantes sobre o perfil hematológico e bioquímico dos pacientes de alto risco diagnosticados com mieloma múltiplo, além de indicar que o gênero dos pacientes não está diretamente associado com as alterações observadas nos parâmetros analisados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.794>

#### ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

IV Barreto<sup>a</sup>, BMD Nogueira<sup>a</sup>, FMCP Pessoa<sup>a</sup>, APL Moreira<sup>b</sup>, GFSB Rocha<sup>b</sup>, JC Medeiros<sup>b</sup>, AR Maciel<sup>b</sup>, MEA Moraes<sup>a</sup>, MOM Filho<sup>a</sup>, CA Moreira-Nunes<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Laboratório de Farmacogenética, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM), Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

<sup>b</sup> Departamento de Hematologia, Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Fortaleza, CE, Brasil

**Objetivo:** Dentro de 45 anos o mieloma múltiplo (MM) teve um aumento em suas taxas de incidência global de 143%. Com isso, o objetivo deste trabalho é avaliar dados epidemiológicos de pacientes que chegam com suspeita de MM no Hospital Geral de Fortaleza. **Metodologia:** Estudo retrospectivo do tipo

descritivo observacional, com seleção de dados clínicos, envolvendo prontuários de pacientes diagnosticados com mieloma múltiplo e classificados de acordo com o International Staging System (ISS) atendidos no Hospital Geral de Fortaleza, entre o período de 2022 a 2023, mediante aprovação do comitê de ética da Universidade Federal do Ceará (Nº 4.798.575). **Resultado:** Dos 86 pacientes atendidos com suspeita de MM, apenas 48 foram diagnosticados com a doença. A idade média ao diagnóstico dos pacientes foi de 62,47 anos (desvio padrão de  $\pm 10,23$  anos) e mediana de 63 anos. Com predomínio de pacientes do sexo masculino, totalizando 26 (54,17%) pacientes, e 22 (45,83%) pacientes do sexo feminino. Dado a estratificação, 21 foram caracterizados como de alto risco (ISS 3), 5 como de risco padrão (ISS 1) e apenas 4 como de risco intermediário (ISS 2), enquanto a caracterização dos outros 18 pacientes não foi possível. Com relação à região habitada pelos portadores da doença, 31 pertenciam à Fortaleza e região metropolitana, enquanto apenas 17 pertenciam à zona rural do Ceará. **Discussão:** Mesmo que no ano de 2020 tenha sido previsto um total de 5.655 casos de MM no Brasil segundo o Global Cancer Observatory (GLOBOCAN), é possível observar um valor considerável de novos casos de MM dentro de um curto período de tempo no estado do Ceará. Estes pacientes apresentam dados condizentes com a literatura como a média de idade, 65 anos, e a proporção de pacientes acometidos sendo mais homens do que mulheres. Entretanto, os dados encontrados dos pacientes estratificados não corroboram com o apresentado na literatura, onde se espera o maior enquadramento dos pacientes no risco intermediário, entretanto a menor porcentagem observada foi o grupo intermediário e o grupo de maior quantificação sendo o grupo de alto risco. A respeito da região habitada pelos pacientes, o observado condiz com o estudo de Rajabli et al. (2013) realizado no Irã onde as menores taxas também estavam presentes na região rural. **Conclusão:** O predomínio de pacientes de alto risco revela uma característica diferencial da população, sendo algo a ser investigado, assim como a prevalência de pacientes provenientes da capital, o que pode auxiliar a esclarecer a origem e os fatores de risco a que a população geral está exposta.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.795>

#### AValiação DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O STATUS SOCIOECONÔMICO, O QUADRO CLÍNICO-RADIOLÓGICO E OS DESFECHOS DO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO

LPS Coelho, A Scot, AC Araújo, RL Baptista, AR Soares

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Introdução:** O mieloma múltiplo é uma neoplasia hematológica que resulta da proliferação clonal de plasmócitos na medula óssea. O quadro clínico é heterogêneo, mas são comuns anemia, hipercalcemia, disfunção renal e destruição óssea. A associação entre status socioeconômico e desfechos